



CORREIO DO POVO



JARAGUÁ DO SUL, 18 DE ABRIL DE 2005

| SEGUNDA-FEIRA |

EXTRA | R\$ 1,25

Assine o **CORREIO DO POVO**R\$ 13,00
POR MÊS371 1919
ligue já!

COMEÇA O CONCLAVE

Os 115 cardeais se reúnem
hoje para escolher o Papa

■ PÁGINA 2

O CLIMA:

mínima: 19°

máxima: 27°

mínima: 19°

Máxima: 28°

HOJE:



• Segunda-feira de sol, nebulosidade variada, com pancadas de chuva isoladas

AMANHÃ:



• Terça-feira de sol, nebulosidade variada, com pancadas de chuva isoladas

O MELHOR JOGADOR DO MUNDO ESTÁ DE VOLTA

FALCÃO É MALWEE



FRANCISCO ALVES

O melhor jogador de futsal do mundo voltou a Jaraguá do Sul e vai fazer parte de um time "galáctico". Falcão saiu de Capital paulista no final da tarde de sexta-feira e à noite se reuniu com a direção da Malwee para acertar sua volta a Jaraguá do Sul, de onde saiu em no final do ano passado para tentar a sorte no São Paulo. Não se acertou com o técnico Leão. Bateu a saudade de Jaraguá, dos espetáculos na quadra e da torcida: agora o que Falcão quer é jogar no próximo sábado contra o Joinville. Se tudo der certo, o torcedor da Malwee vai ver um show. ■ PÁGINAS 4 E 5

Falcão cumprimenta Guilherme Weege: está selado o início de uma nova etapa na carreira do melhor jogador do mundo e também da vitoriosa Malwee de Jaraguá do Sul

JÁ SÃO NOVE TÍTULOS

Criciúma é campeão catarinense de 2005

RAPHAEL GÜNTHER

Com um gol de Vagner Carioca aos 11 minutos do segundo tempo, o Criciúma conquistou ontem o nono título do Campeonato Catarinense. Jogando fora de casa e em desvantagem, o Tigre superou também o apoio da torcida de Ibirama que lotou o Estádio da Baixada. O jogo foi disputado do início ao fim, com várias chances de gol perdidas de ambos os lados. Pelo segundo ano consecutivo, o Atlético Hermann Aichinger ficou com o vice-campeonato e assegurou a vaga para a Copa do Brasil.

■ PÁGINAS 6 A 8



O ataque do Atlético quase chega ao gol. Foi um jogo difícil no qual prevaleceu a experiência dos jogadores do time do Sul do Estado. É o nono título do time de preto e amarelo

O DESAFIO DA IGREJA CATÓLICA

Os 115 cardeais começam a escolher o Papa

CIDADE DO VATICANO (AE) - Sem um nome ainda para suceder João Paulo II, os cardeais concluíram sábado suas reuniões em que debateram a situação da Igreja no mundo, apontaram os principais desafios do Vaticano para os próximos anos e tentaram traçar um perfil que deve ter o novo papa. O Vaticano declarou que durante os últimos 13 dias não se falou nessas reuniões pré-conclave em um nome para assumir o posto máximo da Igreja, embora as especulações sejam intensas sobre quem poderia ser o próximo papa.

Enquanto os rumores sobre eventuais candidatos proliferam, uma última missa em homenagem a João Paulo II foi realizada, concluindo o período de luto decretado pela Igreja. No mesmo momento em que se realizava a missa, os últimos retoques eram dados à Capela Sistina, onde ocorrerão as reuniões, a partir de hoje. A Agência Estado foi sorteada pelo Vaticano para visitar o local às vésperas do conclave ao lado de um grupo de jornalistas internacionais.

Segundo um cardeal brasileiro que participou de todas as reuniões dos últimos dias, o Colégio de Cardeais usou esse período para "falar sobre como lidar com os desafios, que são vários". De fato, temas como aborto, pobreza, bioética e até política exterior foram abordados. "Cada um dos cardeais mostrou uma parte desses desafios. Nosso objetivo não era ainda falar em candidatos para substituir João Paulo II", afirmou. Houve tempo, ainda, para que os cardeais de mais de 80 anos mostrassem seu descontentamento com o fato de não poder votar. Mas se há uma conclusão para esse período de reuniões, o cardeal brasileiro destaca que seria a necessidade de encontrar alguém que possa lidar com esses desafios e continuar o "trabalho de evangelização" já realizado pelo papa, morto no início do mês.

Às vésperas do início do processo, nenhum candidato despontou como favorito absoluto para as eleições. O alemão Joseph Ratzinger e o italiano Dionigi Tettamanzi estão entre os nomes cotados pelos vaticanistas. Mas nenhum deles parece ser consenso. Os jornais italianos chegaram a dizer que Ratzinger teria até 40 votos, mas o cardeal brasileiro d. Cláudio Hummes ironizou a notícia em conversas informais com os demais cardeais brasileiros. "Eu nunca

fui consultado nessa pesquisa", teria dito.

D. Cláudio também é tido como possível candidato, embora as menções a seu nome tenham diminuído nos jornais italianos nos últimos dias. Hoje, o jornal La Repubblica mostrou que na sexta-feira d. Cláudio teria defendido de forma apaixonada uma "Igreja dos pobres" em seu discurso perante os demais cardeais. Conforme relevou a Agência Estado, d. Cláudio concentrou sua exposição sobre a idéia de uma descentralização da gestão da Igreja, mostrando sua preocupação em relação à governabilidade do Vaticano.

Outro rumor que cresce é de que o nome de consenso poderia ser o do patriarca de Lisboa, José da Cruz Policarpo, ou o de Christoph Schoenborn, de Viena. Entre os latino-americanos, a especulação gira em torno de Francisco Javier Errazuriz Ossa, do Chile.

PRAZO - Ontem os cardeais deixaram seus hotéis e casas em Roma e passaram a se alojar no Vaticano até que a decisão sobre o novo papa seja tomada. "Espero que o Espírito Santo seja ágil e nos dê uma indicação de como deve ser nossa escolha", afirmou um cardeal português. O jornal Corriere della Sera acredita que o resultado poderá sair na quarta-feira. Nesse caso, o conclave durará três dias e teria oito eleições, mesmo prazo do conclave que elegeu João Paulo II. Segundo o porta-voz do Vaticano, Joaquín Navarro-Valls, os cardeais concluíram suas reuniões em uma atmosfera de "grande familiaridade". "Isso pode ser uma expressão da grande responsabilidade que todos sentem neste momento", disse.

Ontem, na Capela Sistina, as mesas, cadeiras e o livro do Evangelho já estavam em seus lugares, enquanto o microfone era testado. A ordem dos 115 membros que participarão do conclave dependerá do grau episcopal de cada um dos cardeais. Em frente da pintura Juízo Universal, de Michelangelo, estarão Ratzinger, na condição de decano, e o camerlengo.

Logo na entrada da capela, considerada uma das grandes obras de arte da humanidade e concluída em 1483, já está colocada a estufa onde serão queimados os votos dos cardeais para que se mantenha o processo em total sigilo. "Está tudo pronto para que os cardeais possam tomar uma decisão", garantiu um funcionário da Capela Sistina.



Cardeais vão buscar um nome com o carisma de João Paulo II



Vaticano vai guardar esta semana um segredo que pode mudar o mundo



A Praça de São Pedro, onde o povo vai conchamar o novo Papa



Depois do Conclave, a cúpula da Igreja se reúne para sagrar o Papa

O ideólogo Ratzinger é favorito

Os 115 cardeais que podem votar ficarão em uma residência especialmente construída no Vaticano. Eles jantarão juntos neste domingo antes do começo do conclave secreto na Capela Sistina na tarde de hoje (horário local). Antes de se desligarem do mundo exterior, alguns dos "príncipes da Igreja" de chapéu vermelho fizeram missas públicas em Roma, sob a chuva deste domingo, em que enfatizaram a natureza espiritual de sua busca. "As pessoas acham que vamos votar como se fosse uma eleição. Mas isso é algo completamente diferente. Vamos ouvir a Deus e ouvir o Espírito Santo", disse o cardeal Andres Rodriguez Maradiaga, de Honduras, disse na homilia. Nenhum dos cardeais quis falar sobre quem poderá assumir o comando da Igreja de 1,1 bilhão de membros. "Nós não sabemos (quem será o papa). Ninguém pode dizer neste momento", disse o cardeal mexicano Norberto Rivera Carrera. "Acredito que o Espírito Santo já saiba, mas ainda não nos contou." A especulação da mídia concentrou-se no aliado mais próximo de João Paulo, o cardeal ideólogo Joseph Ratzinger, sugerindo que o prelado alemão pode liderar a votação inicial. Ratzinger também lidera os sites de apostas. Mas muitos analistas do Vaticano duvidam que uma figura como ele, que com dogmas conservadores polarizou o mundo católico romano, terá os dois terços dos votos necessários para tornar-se o 264.º sucessor do primeiro papa, São Pedro. Isso deixa o caminho

aberto para um candidato que possa reunir as facções que surgiram na maior organização religiosa do mundo durante os 26 anos de pontificado de João Paulo. Os cardeais farão quatro votações por dia até chegarem a uma maioria necessária.

Dos oito conclaves do século 20, nenhum durou mais de cinco dias, e dois deles terminaram no segundo dia. O desconhecido Karol Wojtyła, da Polônia, foi escolhido em 1978 após oito votações, em três dias. Entre os candidatos potenciais citados pela mídia estão os italianos Dionigi Tettamanzi e Angelo Scola, o brasileiro Claudio Hummes, o nigeriano Francis Arinze e o hondurenho Maradiaga. Entre os principais temas que a Igreja enfrenta estão a crescente pobreza espiritual da Europa, a pobreza material no terceiro mundo e a centralização da burocracia do Vaticano. Críticos de João Paulo disseram que ele concentrou muito poder nas mãos do Vaticano e esvaziou o debate ideológico. Os cardeais fizeram um voto de silêncio antes do conclave, acrescentando tensão à incerteza e à intriga dentro da hierarquia católica masculina.

Não haverá encontro com a imprensa depois das votações nem promoção de candidatos, apenas uma fumaça na chaminé da capela Sistina — preta para votação sem maioria, e branca quando o novo papa for escolhido. Em preparação para uma eventual decisão, funcionários do Vaticano colocaram cortinas vermelhas na varanda de São Pedro, onde o novo papa aparecerá para o mundo.

OS BRASILEIROS QUE VOTAM

DOM EUSÉBIO SCHEID

Aos 70 anos, passou a integrar o Colégio Cardinalício, seletivo grupo de religiosos que tem entre suas funções a de eleger o sucessor de João Paulo II, em setembro de 2003. Dom Eusébio foi transferido da Diocese de Florianópolis para a Arquidiocese do Rio em julho de 2001, assumindo a função que foi de dom Eugenio Sales durante quase 30 anos. Natural de Santa Catarina, cursou teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana e Propaganda Fide, em Roma. É especializado em cristologia (estudos sobre Jesus Cristo) e doutorado em interioridade de Cristo. Foi bispo de São José dos Campos e arcebispo de Florianópolis.

DOM JOSÉ FALCÃO FREIRE

É arcebispo de Brasília desde 1984. Nascido em Ererê (CE), em 23 de outubro de 1925, foi ordenado padre em junho de 1949, em Limoeiro do Norte (CE), de onde foi bispo-auxiliar. Em 1971, assumiu a diocese de Teresina. Foi nomeado cardeal em junho de 1988. Atualmente, além de estar à frente da arquidiocese de Brasília, é o segundo vice-presidente do Conselho Episcopal Latino-americano (Celam) e membro do Conselho de Cardeais para Estudo de Problemas Econômicos e Organizacionais da Santa Sé.

DOM CLÁUDIO HUMMES

O arcebispo de São Paulo é citado como um dos possíveis sucessores de João Paulo II. Nascido em 8 de agosto de 1934, Dom Cláudio foi ordenado 24 anos depois. Foi bispo-auxiliar e bispo de Santo André (SP) de 1975 a 1996, quando assumiu a arquidiocese de Fortaleza. Apontado arcebispo de São Paulo em 1998. Foi nomeado cardeal em fevereiro de 2001.

CORAÇÃO RUBRO-NEGRO

O Furacão Atlético é campeão paranaense

tempo extra, o título foi decidido nas cobranças de pênaltis. Nas penalidades, o Coritiba perdeu a chance do tricampeonato após Capixaba e Reginaldo Nascimento desperdiçarem as suas batidas. Lima fechou a série para os atleticanos.

Na Bahia, o Vitória conquistou o tetracampeonato baiano após empatar o clássico com o Bahia por 0 a 0, no estádio Manuel Barradas. Com o resultado, o time do técnico Renê Simões fica com o título por ter melhor campanha durante todo o campeonato (terminou de forma invicta). No primeiro jogo da final, os dois times empataram por 2 a 2.

Apesar do jogo ter terminado empatado, o Vitória mostrou superioridade durante toda a partida, encurralando o Bahia. A melhor chance do jogo foi com Leandro Domingues, do Vitória, que chutou na trave em jogada individual. Porém, o Bahia, apesar de marcar bem, não levou perigo a defesa do Vitória, permitindo o tetra do rival.

O Vitória jogou com total tranquilidade e segurança, pois sabia que o empate lhe favorecia e soube usar a vantagem.



A Arena da Baixada viveu mais um grande dia de glória

Flu conquista o título pela 30ª vez

DA REDAÇÃO - O Fluminense cumpriu a missão, espantou a zebra e conquistou o título estadual pela 30ª vez. Precisava derrotar o Volta Redonda por dois de diferença e venceu por 3 a 1 graças a um gol de Antônio Carlos nos acréscimos do segundo tempo diante de 70 mil torcedores no Maracanã.

Fábio abriu o placar logo aos nove minutos, aproveitando lançamento pela esquerda e concluindo entre Kléber e a trave. Antes do intervalo, Tuta igualou em gol irregular nos

acréscimos. Quando subiu para cabecear, fez falta no goleiro Lugão. A bola ainda bateu no travessão e só entrou porque tocou no rosto do zagueiro Ailson, no rebote. Dois jogadores foram expulsos no começo do segundo tempo. Em jogada pela lateral direita do ataque aos 13, Tuta deu cotovelada em Maciel e foi expulso. Aos 18, o árbitro errou novamente a favor do Fluminense, dando cartão vermelho para Mário César em lance que Tiuf se atirou ao chão ao ser marcado.

Na prorrogação, Internacional conquista o tetracampeonato

DA REDAÇÃO - O Internacional precisou da prorrogação para conquistar o tetracampeonato gaúcho. Ontem, em Campo Bom, o time colorado venceu o 15 de Novembro por 2 a 1, no tempo extra, depois de ter perdido por 2 a 0 no tempo regulamentar. O árbitro Carlos Eugênio Simon encerrou a partida um minuto antes e antecipou a festa do time colorado.

Por ter vencido por 2 a 0 no Beira-Rio, no último domingo, o Inter precisaria de um empate para ser campeão. O time segurou o 0 a 0 até os 32min da etapa final, quando Júlio Rodriguez chutou, a bola desviou em Edinho e tirou o goleiro Marcelo da jogada. Quatro minutos depois, Jacques ampliou o placar para o 15.

No tempo extra, o atacante Souza, que entrou no lugar de Wellington, consagrou-se como o herói do título do

Internacional. Aos 3min do segundo tempo da prorrogação, o atacante marcou de cabeça. No minuto seguinte, Júlio Rodriguez acertou um belo chute de fora da área e empatou a partida. O resultado daria o título ao 15, que jogava pelo empate na prorrogação por ter melhor campanha. O Inter chegou ao gol do título aos 6min, novamente com Souza de cabeça.

No Nordeste, o Fortaleza conquistou neste domingo o Campeonato Cearense. Após perder o primeiro jogo por 3 a 1, o time da capital se recuperou e derrotou o Icasa por 1 a 0, no tempo normal, repetindo o placar na prorrogação. O gol da vitória do Fortaleza no tempo normal foi marcado por Clodoaldo, aos 44min da etapa inicial.

O goleador foi o herói do título ao marcar novamente no primeiro minuto da segunda etapa da prorrogação.

MOTOVELOCIDADE

Alexandre Barros vence o GP de Portugal

O "filial" surpreende a matriz Cruzeiro e leva o Mineiro 2005

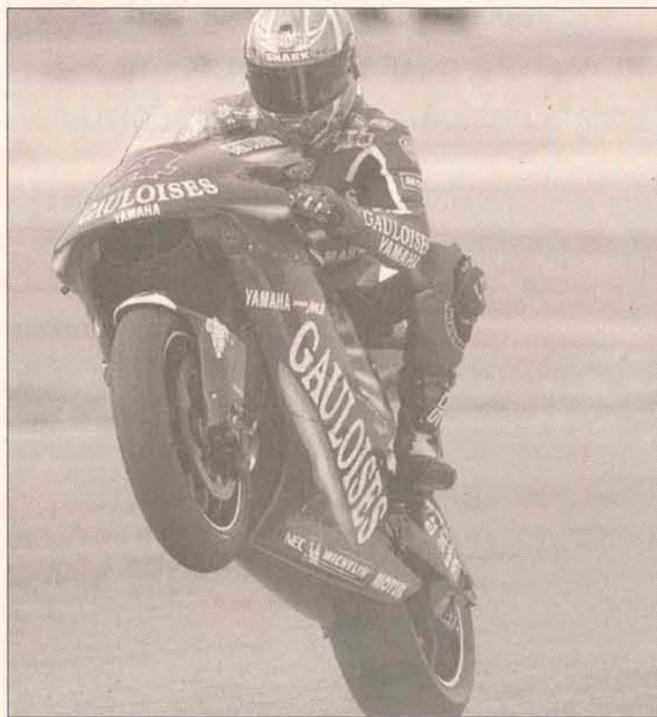
DA REDAÇÃO - O Campeonato Mineiro de 2005 ficará marcado na história pela vitória de um time pequeno sobre um favorito que cedeu vários jogadores e até o treinador. O Ipatinga derrotou o Cruzeiro ontem por 2 a 1 no Mineirão e conquistou o título estadual. Mesmo diante de um estádio repleto de torcedores adversários, o Ipatinga, formado por vários atletas emprestados pelo Cruzeiro, começou o jogo muito concentrado e fez 2 a 0 com 15 minutos de jogo, gols de Léo Medeiros e William. Diante da desvantagem, o técnico Levir Culpi mexeu no time ainda no primeiro tempo, colocando o atacante Jean no lugar do meio-campista Diogo. No intervalo, Levir substituiu Kelly por Adriano.

Em busca do empate, que garantiria o tricampeonato estadual, o time pressionou, mas com os erros de finalização, a torcida cruzeirense perdeu a paciência com o time e, principalmente, com o treinador. Em coro, o público gritava "Levice", em referência às sucessivas derrotas do técnico em decisões, e "time sem vergonha". A situação se complicou ainda mais aos 32, quando o lateral Ruy cometeu falta violenta e foi expulso. Quando

o campeonato parecia decidido, o artilheiro Fred recebeu um passe dentro da área, marcou o 13º gol na competição e reacendeu a esperança celeste aos 35 minutos. Os minutos finais foram emocionantes, mas, apesar do esforço do time celeste, o placar não foi alterado.

ESPANHA - O atacante Ronaldinho deu nova demonstração de que está recuperando a forma física. Após uma boa atuação há uma semana contra o Barcelona, o brasileiro fez os dois gols da vitória do Real Madrid por 2 a 0 sobre o Levante em Valência, pela 32ª rodada do Campeonato Espanhol.

A boa atuação do brasileiro não foi suficiente para fazer com que o Real diminuisse a diferença de seis pontos em relação do Barcelona. O líder do Campeonato Espanhol superou o Getafe no Camp Nou também por 2 a 0 e chegou aos 72 pontos, contra 66 do Real. Ronaldinho Gaúcho foi um dos destaques da partida. O titular da seleção brasileira abriu o placar aos 29 minutos do primeiro tempo, de falta, e deu belo passe para o francês Giuly marcar o segundo na etapa final. O Real terá mais seis rodadas para tentar ultrapassar o rival e terminar a temporada com um título.



Como sempre Alexandre foi ousado e desta vez veio a vitória

DA REDAÇÃO - Deu Brasil no GP de Portugal da MotoGP. O brasileiro Alexandre Barros foi o melhor na pista de Estoril e acabou como vencedor da segunda prova da temporada, realizada ontem pela manhã. O segundo colocado foi o italiano Valentino Rossi seguido pelo compatriota Max Biaggi.

Esta foi a sétima vitória da carreira de Barros e é a primeira vez que o brasileiro ganha largando da pole. "Estou muito feliz com esta vitória. As condições eram difíceis - a chuva estava muito forte em algumas partes do circuito -, mas deu tudo certo" disse Barros.

Já o segundo colocado, Valentino Rossi, afirmou: "Foi uma vitória muito difícil, mas eu estava muito feliz por ter conseguido vencer".

com os 20 pontos obtidos neste domingo em Estoril. "O grande problema foi a chuva. Tentei tirar a diferença para o Barros, mas o tempo ruim me fazia perder a aderência dos pneus. No fim, posso dizer que o resultado foi muito bom, pois eles (equipe do brasileiro) foram melhores por todo o fim de semana", afirmou Rossi.

Após duas corridas, o mundial de MotoGP tem Rossi como líder com 45 pontos. Alex Barros soma 38 e Biaggi 25. No dia 1º de maio, pilotos e equipes da MotoGP cruzam o planeta para o GP da China. A prova é disputada no circuito de Xangai, mesmo

Torcedores do Quilmes mostram faixa racista contra os negros



Parece incrível, mas é verdade: veja o que os argentinos fizeram

DA REDAÇÃO - Várias bandeiras com palavras irônicas em referência à detenção do zagueiro Leandro Desábato foram mostradas ontem na derrota por 4-0 do Quilmes para o River Plate na nona rodada do Torneio Clausura do futebol argentino.

Uma bandeira mostrava o desenho de um macaco com os dizeres: "Grafite macaco?". A

outra tinha uma camisa número 9 do São Paulo com a palavra "Branca de Neve" no lugar do nome do jogador. Desábato foi detido na quarta-feira após a partida entre São Paulo e Quilmes, no Morumbi, por chamar Grafite de "negrinho de merda". O argentino foi liberado na sexta-feira após pagar fiança e responderá a processo por injúria qualificada.

NASCE O TIME DOS SONHOS

A VOLTA DE FALCÃO

Depois de chegar ao topo como jogador de futsal (é o melhor do mundo) o craque Falcão, longe há três meses, retorna para Jaraguá do Sul e renova contrato com a Malwee para mais um ano e meio, com possibilidade de prorrogação. O número um do mundo se diz motivado para encarar as dificuldades e promete trazer muitas alegrias ao torcedor jaraguense. Na sexta-feira, Falcão acertou a sua volta com a Malwee numa reunião com os representantes da Malwee, Guilherme Weege e Wilmar Rabock e da Associação dos Amigos do Esporte Amador, Cacá Pavanello. O primeiro jogo depois do retorno é no sábado que vem, contra o Joinville, em casa.



Uma reunião histórica na sexta-feira à noite em Jaraguá do Sul: Wilmar Rabock, Falcão, Guilherme Weege e Cacá Pavanello

Correio - Quais os motivos para ter voltado?

Falcão - Percebi a importância que tenho para a cidade e para o esporte de Jaraguá do Sul. O que me fez ver isso com clareza foi a busca pelo dia-a-dia. Também porque meu relacionamento com o treinador do São Paulo me fez repensar a minha atitude. Fui escolhido o melhor jogador de futsal do mundo e até isso estava sendo colocado em jogo. Aqui posso viver tranquilo. Tenho reconhecimento. Sem contar a vontade de voltar a jogar futsal. Boa equipe.

Correio - E o contrato, como foi feito? Você pretende cumpri-lo até o fim, mesmo se surgir alguma proposta mais interessante ou vantajosa, como para ir jogar na Europa, por exemplo?

Falcão - Olha, a conversa que tive com Guilherme Weege, Wilmar Rabot e Cacá Pavanello foi muito transparente. Aberta. São pessoas em quem confio e que também confiam em mim. Meu contrato é até o final de 2006, mas pode ser renovado. Hoje eu tenho certeza que o meu lugar é aqui em Jaraguá do Sul, onde fui muito feliz durante dois anos. O trabalho que realizei aqui teve muita participação para

► "Hoje eu tenho certeza que o meu lugar é aqui, onde fui muito feliz durante dois anos"

► "Quero prorrogar o contrato enquanto o futsal der retorno e colaborar para o retorno aconteça"

que eu fosse eleito o melhor do mundo. Tinha uma vida boa para atleta, que precisa treinar e descansar. Uma boa estrutura de trabalho. O ideal para um atleta. Quero prorrogar o contrato enquanto o futsal der retorno e quero colaborar para que esse retorno aconteça. Por mais cinco, seis, sete anos ou o que for.

Correio - Em relação ao marketing. A utilização da imagem. O que ficou combinado com a Malwee?

Falcão - Foi bom ter passado pelo que passei. Estou à disposição de fazer tudo o que eles quiserem. Cada vez mais o nome da Malwee estará ligado ao nome Falcão, ao futsal, a Jaraguá do Sul e a Santa Catarina. Minha família está de acordo. Foi bom ter saído de Jaraguá do Sul e foi melhor ainda eu ter voltado.

Correio - Você levou em consideração a tolerância da Malwee, que perdeu três meses com a ausência de Falcão. O fato de ter voltado acarretou um fortalecimento da relação com o time de Jaraguá do Sul?

Falcão - Eu matei a minha vontade de ir atrás de coisas novas. Mas senti muita falta do futsal e da cidade. Da vida tranquila que posso ter

aqui. Quando preciso de um médico, o Cacá resolve tudo com uma ligação. Vi também o tamanho da repercussão. Também respeito o lado da empresa, que investiu em um atleta. Num esporte, o atleta cresce, ganha prêmio e a equipe perde esse atleta. Agora, quero dar tudo o que eles perderam enquanto tive fora. Vou devolver tudo o que talvez eles perderam nesses três meses.

► "O Pan em 2007, que vai ser no Brasil, é uma ótima chance de nos darmos bem"

Correio - O futuro além da Malwee. A Seleção Brasileira, por exemplo.

Falcão - Acho que agora é vida nova para a Seleção Brasileira. Nova comissão. Isso vai motivar os jogadores. Outros atletas devem voltar, como o Lenise, que é um excelente jogador e estava afastado da Seleção. O Pan em 2007, que vai ser no Brasil, é uma ótima chance de nos darmos bem. O Ferreti foi um pouco injustiçado. Mas tem o outro lado, que essa minha saída e o meu retorno tem um sentimento diferente. Se eu tivesse continuado, seria rotina. A minha saída e a minha volta estão servido como motivação inclusive para os torcedores e imprensa no geral, que vai se interessar mais. A volta vai compensar os três meses que estive fora.

NASCE O TIME DOS SONHOS

A MALWEE MAIS FORTE

ENTREVISTA A FRANCISCO ALVES

O gestor de empresas Guilherme Weege foi o autor da grande jogada do futsal brasileiro em 2005: convenceu o maior do mundo, Falcão, não só a voltar às quadras, como também a Jaraguá do Sul. Mostrando muita maturidade, Guilherme fez uma negociação de bom senso com o craque, mostrando a ele que a volta ao futsal não é boa apenas para o jogador, mas também para a torcida brasileira. Na sexta à noite, depois da reunião com Falcão, Guilherme falou ao **Correio do Povo**.

Correio - Como você vê essa retomada com o Falcão e a negociação para a volta dele? Quem ganha com o retorno do ídolo?

Guilherme - É sempre bom ter um ídolo. A negociação para o retorno de Falcão foi boa para a Malwee, para Jaraguá do Sul e para Santa Catarina. Esse ídolo no Brasil e no mundo é o Falcão a volta dele significa muito para o torcedor de Jaraguá do Sul. É bom porque expõe o nome de Jaraguá do Sul e do futsal da Malwee em todo o Estado e no Brasil. Queremos conquistar o título da Liga Nacional, que é o único que falta para nós.

Correio - Para o futsal nacional é importante o fato de Falcão não sair do País e abandonar a idéia de jogar futebol de campo?

Guilherme - É importante para todos, inclusive para o próprio Falcão. No futsal, ele é o melhor do mundo. No futebol de campo, é apenas mais um, não importa se for no Japão. O mais

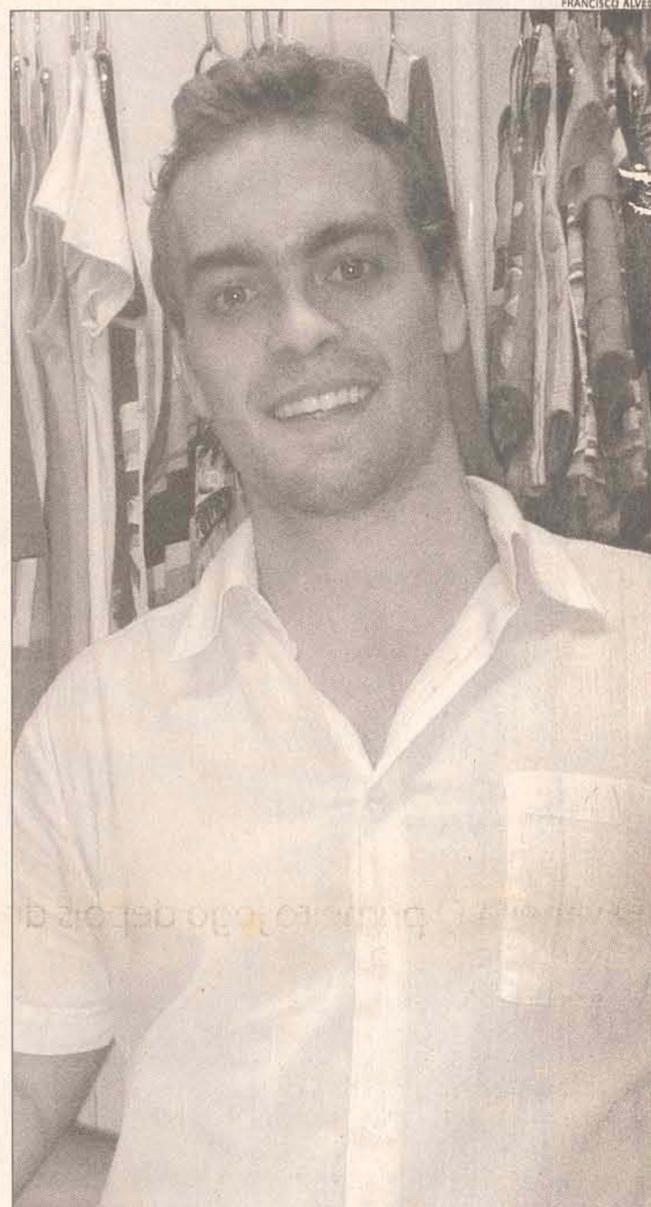
importante de tudo é que ele está na Malwee, e ele se comprometeu a trazer mais títulos. Queremos ganhar o campeonato mundial em Jaraguá do Sul com o Falcão.

Correio - O Mundial de Futsal vai mesmo acontecer em Jaraguá do Sul?

Guilherme - Conversas já estão acontecendo, mas dependemos de vários fatores. Entre eles um ginásio de esportes 40 x 20, que ainda não temos. Está uma incógnita. Jaraguá do Sul não tem estrutura. Estamos contando com apoio do governo e de outras pessoas. Só Joinville e Brusque teriam estrutura para abrigar o Mundial. Talvez a gente monte uma arena especial para o evento.

Correio - Qual o lado social do futsal?

Guilherme - Envolve milhares de pessoas, de torcedores. É uma alegria para o povo que tem mais uma possibilidade de lazer nos finais de semana. Congrega as famílias, diverte e é saudável.



Guilherme: maturidade fundamental para a negociação com Falcão

FERRETTI: "ELE VAI SER A NOSSA DIFERENÇA"

JARAGUÁ DO SUL – Com o futsal cada vez mais equilibrado, cada time precisa ter algo que surpreenda nos momentos difíceis. Uma jogada ensaiada, um sistema diferente de marcação ou um jogador que faça diferença. E, para o técnico da Malwee Fernando Ferretti, Falcão será esta diferença. "Ele é o melhor do mundo. Qualquer equipe do planeta gostaria de ter o Falcão no elenco". E o treinador enumerou vários fatores positivos que chegam junto com o jogador.

O treinador também comentou sobre a importância da volta do atleta ao futsal. "Quem ganha com isso também é o futsal brasileiro. O diferencial dele será também para o nosso país, que sai ganhando com a sua volta", disse



Ferretti acredita que a volta de Falcão é importante para o futsal brasileiro

Ferretti. Mas o trabalho não irá mudar com a chegada de Falcão. "Ele já esteve com a gente e conhece bem o elenco. Então não temos muito o que mudar". E Ferretti aposta que a volta só trará benefícios para a Malwee. "Ele irá acrescentar muito ao nosso esquema e ao nosso time".

O melhor do mundo também é um bom companheiro fora das quadras. "Falcão é uma pessoa legal. Ninguém terá dificuldades de se relacionar com ele, por ele ser uma pessoa simples e humilde". Para Ferretti, isso é muito importante para o time. "O relacionamento fora de quadra reflete nos resultados. Fica mais fácil de trabalhar quando os jogadores estão unidos".

FLASHES DA FINAL EM IBIRAMA



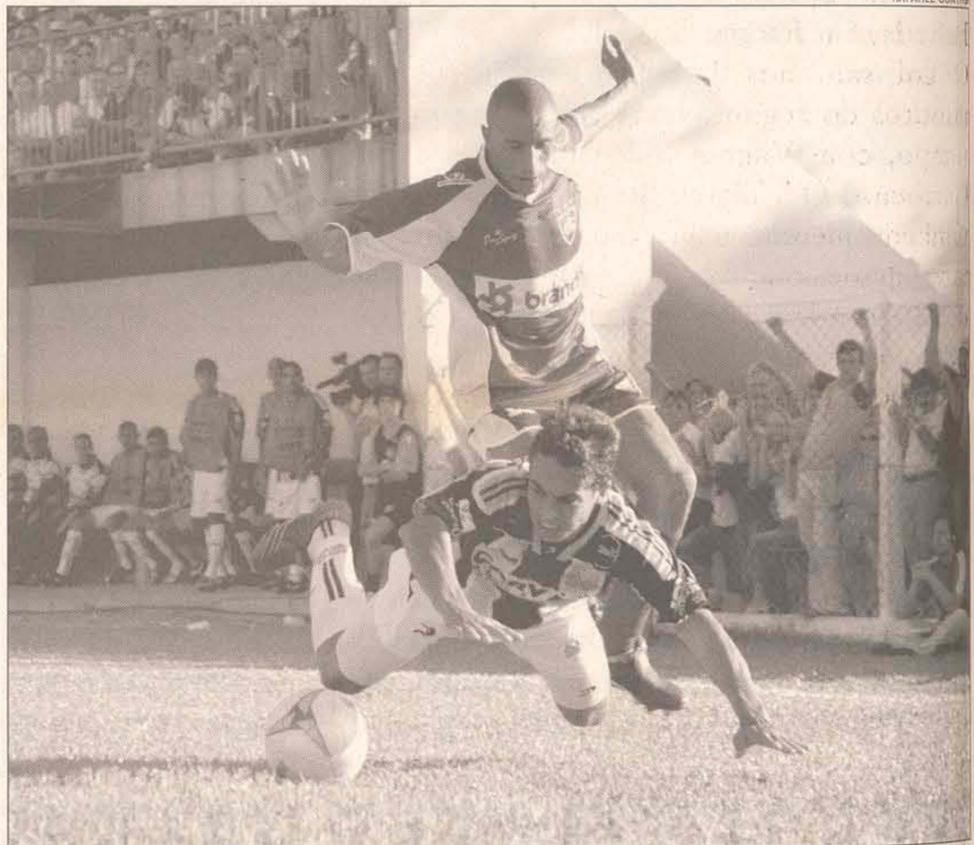
RAPHAEL GÜNTHER

Torcida "enforca" o Tigre no alambrado do Estádio da Baixada. Não deu certo



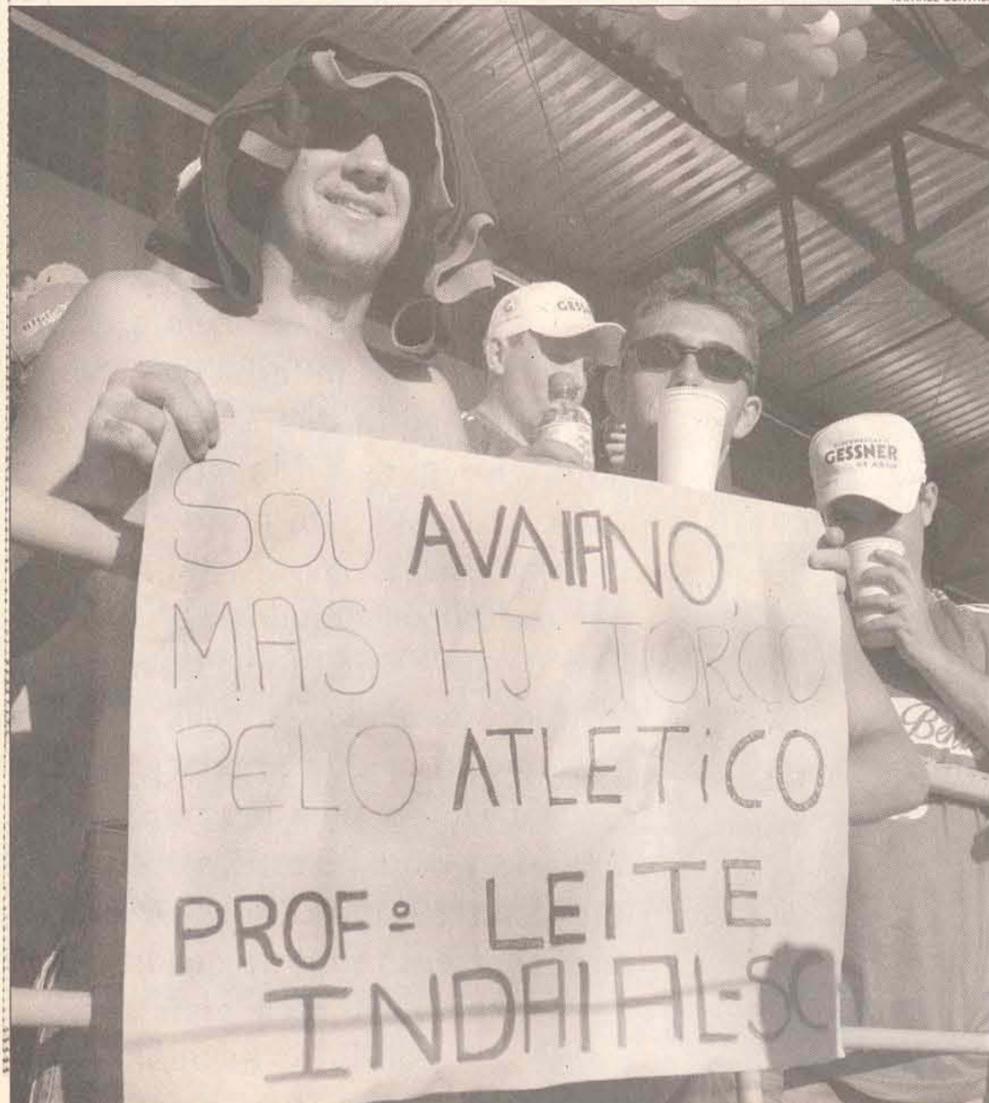
CÉSAR JUNES

O Estádio da Baixada teve lotação máxima e a torcida deu um espetáculo à parte



RAPHAEL GÜNTHER

O lateral do Atlético atropela um dos atacantes do Criciúma no segundo tempo



RAPHAEL GÜNTHER

Torcedor de Indaial abre o coração pelo Atlético, mas confessa que na maioria das vezes torce pelo Criciúma. Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



RAPHAEL GÜNTHER

de campo: na maior parte do jogo, o Criciúma acabou levando a melhor

CATARINENSE 2005

Criciúma vence o Atlético em Ibirama e conquista o título

FOTOS: RAPHAEL GÜNTHER



A zaga do Criciúma conseguiu neutralizar o forte ataque do Atlético de Ibirama, que também não teve sorte



A defesa do Criciúma teve que apelar para os chutões para afastar o perigo da área



A equipe do Correio do Povo na cobertura da final do Campeonato Catarinense em Ibirama: o repórter Julimar Pivatto e os repórteres fotográficos Cesar Junkes e Raphael Günther

Arquivo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

LINHA DE FUNDO

JULIMAR PIVATTO

Cidade em festa

Este colunista esteve ontem em Ibirama com a equipe do **Correio do Povo**, mas por estar muito em cima do tempo para o credenciamento, não entrou no estádio. O que foi muito bom. Em uma volta pelo centro da cidade de Ibirama deu para perceber a movimentação da grande maioria dos cerca de 17 mil habitantes. Por onde se passava, eram torcedores com camisetas e faixas de campeão catarinense. As casas estavam enfeitadas com balões e bandeiras com as cores do Atlético Hermann Aichinger e cartazes de apoio ao time. Até mesmo na chegada à cidade, torcedores caracterizados saudavam os visitantes com acenos e gritos de "é campeão".

Câmbio negro

Quem também fez a festa nos arredores da baixada foram os cambistas. Era só passar em frente a um dos portões de acesso ou no centro da cidade para eles anunciarem os preços. Em vez dos R\$ 15 estipulados pela diretoria do clube, os ingressos chegavam a ser vendidos por R\$ 20 ou até por R\$ 40 para as cadeiras. Como o jogo já tinha começado, o leilão também começou cedo, e quem fazia a melhor oferta, levava.

Segurança

Nas ruas próximas ao estádio a segurança policial foi reforçada. De carro, de moto, de cavalo ou até mesmo a pé, os policiais militares garantiram a tranquilidade das pessoas que chegavam para o jogo. Até mesmo na entrada da cidade estava um policial informando a direção do estádio.

Vale tudo

As casas perto do estádio foram alternativa para quem não conseguiu entrar no estádio. Os vizinhos do Estádio da Baixada aproveitaram a oportunidade e reuniram os parentes e amigos, com direito a churrasco e festa. Valeu até mesmo subir no telhado ou nos morros próximos ao estádio para ter a melhor visão possível do jogo. Entre as faixas, a que chamou a atenção: "Atlético rumo a Tóquio".

Praça cheia

A praça central da cidade estava preparada para a festa. Um trio elétrico esperava os torcedores para a comemoração do título. Enquanto a partida rolava, muitas pessoas já procuravam um espaço pela rua e se preparavam pra festa. As lanchonetes também estavam cheias, com torcedores sofrendo em frente à televisão.

julimar@terra.com.br



Eles já sabiam: desde o começo do jogo uma torcida confiante

JULIMAR PIVATTO
 ▶ Vágner Carioca fez o único gol do jogo aos 11 minutos do segundo tempo

IBIRAMA – Depois de sete anos o Criciúma conquistou um título estadual. O time do Sul venceu o Atlético Hermann Aichinger por 1x0 na tarde de ontem no Estádio da Baixada, em Ibirama. O gol saiu aos 11 minutos do segundo tempo, com Vágner Carioca. O Tigre também quebrou um tabu: desde setembro de 2004 o Atlético não perdia em casa.

Como o empate favorecia o time de Ibirama, o Criciúma partiu para cima desde o início da partida e, aos 11 minutos do primeiro tempo Vágner Carioca acertou o travessão. Aproveitando os contra-ataques, o Atlético também criou boas chances. A melhor foi aos 20 minutos, quando Paty driblou o goleiro e tocou para Adriano, que, de frente para o gol vazio, chutou por cima.

No segundo tempo, o Atlético voltou melhor. Mas, aos 11 minutos, Douglas chutou e, no rebote, Vágner Carioca marcou. Então o Criciúma passou a se defender e o Atlético só levava perigo em jogadas aéreas, mas a zaga do Tigre estava bem na partida. Depois do apito final, a torcida do Criciúma derrubou o alambrado e comemorou com os jogadores. E, num exemplo de civilidade, a torcida de Ibirama aplaudiu a conquista do adversário.

CATARINENSE 2005

CRICIÚMA CAMPEÃO



Uma cena que se repetiu durante todo o jogo: o Atlético com o domínio da bola e os jogadores do Criciúma cercando. A disciplina tática do time do Sul foi decisiva para levantar o campeonato

CESAR JUNKES

CESAR JUNKES



Começa a partida: de um lado a fé dos jogadores do Atlético na conquista de um título inédito...

CESAR JUNKES



...que para o Criciúma não era novidade, mas que representava muito depois de sete anos sem a taça

RAPHAEL GUNTER



A torcida do Atlético provocou o pessoal do Sul com um caixão anunciando o enterro do Tigre...



...mas do outro lado do estádio as fantasias eram bem outras e tinham uma mensagem otimista